

Diagnóstico diferencial de adenomegalia: Doença da Arranhadura do Gato - Uma hipótese clínica a ser considerada.

Gabrielle Bortolon¹, Talita Benato Valente¹, Bruna Rossetto¹, Bárbara Gabrielle Barbosa de Lara¹, Mikaelly Karen Zaquel¹, Stéphanie Caminha Bedin¹, Adriana Becker¹

¹ Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

INTRODUÇÃO

A doença da arranhadura do gato é causada pela *Bartonella henselae*, um bacilo gram negativo, que ocorre a partir do contato com gato ou cachorro infectado. No início, é assintomático, e por volta do 14º dia, cursa com febre e linfonodomegalia, presente em até 85% dos casos.

RELATO DE CASO

Paciente, feminina, 11 anos, dá entrada pela emergência pediátrica por linfonodomegalia em região submandibular esquerda com início há cerca de 10 dias. História prévia que há 15 dias criança fora arranhada por gato em mucosa oral. Na ocasião, realizou ecografia cervical, com linfonodos reacionais inflamatórios (maior de 3,1x1,9 cm). Nos últimos três dias, antes da internação, a paciente passou a apresentar febre (máximo 39°C) e inapetência.

Realizado nova eco com o maior medindo 2,5x1,8 cm, comparativamente maior.

Iniciado azitromicina 10mg/kg/dia por 5 dias e coletado sorologia para Bartonella. Retornou ao ambulatório de pediatria de 2 meses após com involução da adenomegalia, embora, sem o resultado das sorologias.

DISCUSSÃO

A doença da arranhadura do gato afeta principalmente crianças entre 2 e 14 anos. Usualmente, se manifesta com sintomas comuns na pediatria, presentes em uma gama ampla de patologias, incluindo as de etiologias virais. Para o diagnóstico deve-se correlacionar a clínica com a epidemiologia, além de testes específicos, como a sorologia para *Bartonella henselae*. Contudo, como visto, o resultado das sorologias específicas podem ser demorados, em Serviços que atendem o SUS, atrasando o diagnóstico

REFERÊNCIAS

JURJA, Sanda; STROE, Alina Zorina; PUNDICHE, Mihaela Butcaru; OLTEAN, Antoanela; DOCU AXELERAD, Any. The clinical profile of cat-scratch disease's neuro-ophthalmological effects. Brain Sciences, Basel, v. 12, n. 2, p. 217, 2022.

DEREGIBUS, María I.; BAGNARA, Eliana I.; BUCHOVSKY, Ana. Cat-scratch disease: Experience in a tertiary care children's hospital. Archivos Argentinos de Pediatría, Buenos Aires, v. 121, n. 1, p. e202202592, 2023.